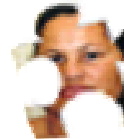

SEMANA DE ENFERMAGEM



A Responsabilidade Social no Contexto da Enfermagem



Local:
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Porto Alegre, RS, Brasil
09 a 11 de maio de 2007**



Resumos 2007

HOSPITAL DE CLÍNICAS
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO GRANDE DO SUL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM-RS

*“A Responsabilidade Social
no
Contexto da Enfermagem”*

09 a 11 de maio de 2007

Local
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Hospital de Clínicas
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Sérgio Carlos Eduardo Pinto Machado

Vice-presidente: Amarílio Vieira de Macedo Neto

Grupo de Enfermagem

Coordenadora: Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: José Carlos Ferraz Hennemann

Vice-reitor: Pedro César Dutra Fonseca

Escola de Enfermagem

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM – Seção RS (ABEn-RS)

Presidente: Joel Rolim Mancia

Vice-presidente: Valéria Lech Lunardi

S471r Semana de Enfermagem (2007, maio 9-11 : Porto Alegre, RS)

A responsabilidade social no contexto de enfermagem : resumos da Semana de Enfermagem / Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul [e] Associação Brasileira de Enfermagem - RS. – Porto Alegre : HCPA; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2007.

1 CD-ROM : il. color. ISBN: 978-85-87582-27-0

Evento realizado no Anfiteatro Carlos César de Albuquerque, com cursos na Escola de Enfermagem e no HCPA.

Evento conhecido, em suas edições anteriores, como: Semana de Enfermagem do HCPA.

1. Enfermagem. 2. Promoção da saúde. 3. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Associação Brasileira de Enfermagem – RS. IV. Issi, Helena Becker. V. Semana de Enfermagem do HCPA. VI. Título. VII. Título: Resumos da Semana de Enfermagem. LHSN – 001.300 NLM – W 3

Catálogo pela Biblioteca da Escola de Enfermagem.

APRESENTAÇÃO

SEMANA DE ENFERMAGEM: A RESPONSABILIDADE SOCIAL EM FOCO

No mês de maio comemora-se a Semana de Enfermagem no Brasil. Esta data foi instituída em 1960, pelo então Presidente da República, Juscelino Kubitschek, por meio do decreto nº 48.202, o qual dispõe em seu Artigo 1º: “Fica instituída a Semana da Enfermagem, a ser celebrada anualmente, de 12 a 20 de maio, datas nas quais ocorreram, respectivamente, em 1820 e 1880, o nascimento de Florence Nightingale e o falecimento de Ana Nery”. Este decreto estabelece ainda que “No transcurso da Semana deverá ser dada ampla divulgação às atividades da Enfermagem e posta em relevo a necessidade de conagração da classe e suas diferentes categorias profissionais, bem como estudados os problemas de cuja solução possa resultar melhor prestação de serviço ao público” (Art. 2º).

E é dentro deste espírito, que os profissionais da enfermagem têm-se reunido anualmente tanto para participar de discussões sobre os desafios da profissão, de cursos e troca de experiências quanto para confraternizar com colegas e amigos; ou seja, transformando esta data em um sinônimo de atualização profissional e confraternização.

Discorrendo sobre a trajetória histórica, a Semana de Enfermagem teve sua origem na primeira Semana da Enfermeira realizada pela Escola Anna Nery, no Rio de Janeiro, em 1940. Destinava-se a reunir as Escolas de Enfermagem existentes para discutir temas relativos à educação, entre outros objetivos¹²³. Durante a Semana de 12 a 20 de maio, apresentava também outras atividades, homenagens e atos religiosos, dela participavam autoridades de governo e da Igreja. Constituíam-se em cerimônia de grande repercussão na capital da República, como mostram os registros na imprensa e as gravações de rádio. Sendo que no dia de encerramento era realizada uma romaria ao túmulo de Anna Nery⁴.

A partir de 1954 denominou-se Semana Brasileira de Enfermagem (SBEn) e passou a ser evento regular da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn). Estudiosos da história da

¹ Carvalho AC. Associação Brasileira de Enfermagem-1926-1976-Documentário. Rio de Janeiro: ABEn, 1976.

² Mancia JR. As enfermeiras assistenciais e a ABEn-RS: uma análise reflexiva [dissertação]. Florianópolis (SC):Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina;2002.96f.

³ Mancia JR, Padilha MICS. História da enfermagem- a ABEn-RS e as enfermeiras assistenciais.Brasília (DF):ABEn;2007.(No prelo)

⁴ Semana de Enfermagem. Rio de Janeiro: Escola Anna Nery;1940.

enfermagem apontam-na como uma eficiente estratégia utilizada pelas escolas para divulgar a profissão e arregimentar alunas para os cursos de enfermagem, visto que nessa época ainda havia na sociedade certo preconceito quanto às jovens mulheres exercerem enfermagem⁽²⁾.

Desse modo, a Semana Brasileira de Enfermagem teve e tem um papel importante na divulgação e consolidação da profissão de Enfermagem, visto que é realizada no Brasil inteiro e, sempre trabalha com um tema nacional de interesse para a categoria², incorporando-se à agenda da Enfermagem Brasileira.

Da mesma forma, tradicionalmente a Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em parceria com o Hospital de Clínicas de Porto Alegre e apoio da ABEn/RS promovem a Semana de Enfermagem, a qual ocorre este ano no período de 09 a 11 de maio, tendo como tema **A RESPONSABILIDADE SOCIAL NO CONTEXTO DA ENFERMAGEM**.

Ao longo dos anos o evento tem atraído um público crescente que congrega docentes, estudantes, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, enfim profissionais com formações diversificadas, que atuam em distintos campos da saúde e que se unem em torno da temática comum na enfermagem: o cuidado de enfermagem. E é no encontro destes homens e mulheres, com seus fazeres e saberes, um olhar crítico e responsabilidade social que se constrói uma profissão comprometida com o bem estar de todos.

Ao propor como eixo norteador das discussões e reflexões, a temática da Responsabilidade Social no contexto da Enfermagem, coloca-se o desafio de aprofundar este conceito e relacioná-lo com as estratégias práticas de sua implementação no cotidiano das instituições de saúde.

Assim, por meio deste fio condutor, são abordados temas relevantes no cenário atual, norteado pelas diretrizes e políticas do Sistema Único de Saúde (SUS) contribuindo para a transformação do modelo de atenção à saúde no Brasil e para o enfrentamento dos desafios que se apresentam. Neste sentido, a enfermagem tem um papel central na construção de respostas efetivas à estes desafios, com vistas à ampliação do acesso, à equidade e qualidade em saúde, assim como na construção de novas metodologias que possam agregar mais qualidade aos resultados obtidos.

A fim de garantir um processo de interlocução e trocas de saberes entendendo como fecundo o compartilhar de experiências para a construção do conhecimento, apesar do evento ser da enfermagem, não se perde de vista o caráter interdisciplinar das práticas em saúde. Assim, o evento propõe como palestrantes e conferencistas, além de enfermeiros, outros profissionais da saúde, dentre os quais, pesquisadores renomados, cujos olhares se debruçam sobre a ótica dos atores que integram os cenários do cuidado em saúde.

Para deflagrar as reflexões em torno do tema central, o evento será aberto com o painel “Responsabilidade Social e Enfermagem: o que temos e o que queremos no ensino, na pesquisa e na assistência”, tendo como painelistas os enfermeiros e professores Ricardo Burg Ceccim (UFRGS), Valéria Lunardi (FURG) e Ana Maria M. de Magalhães (UFRGS/HCPA). Reafirma-se, assim, a necessidade de construir e fortalecer a rede de relações institucionais e sociais que permitam a manifestação de todos os agentes envolvidos na produção do ensino e serviços de saúde contribuindo, deste modo, para a formação de cidadãos responsáveis pela gestão dos recursos e das políticas públicas de saúde.

O convite à professora Suely Ferreira Deslandes, socióloga, doutora em ciências pela Escola Nacional de Saúde Pública/FIOCRUZ-RJ, decorre do teor veemente de suas discussões em torno das idéias centrais da humanização como oposição à violência; da oferta de atendimento de qualidade, articulando os avanços da tecnologia com o acolhimento; da melhoria das condições de trabalho do profissional e ampliação do processo comunicacional, temas que subsidiam a conferência “A Produção dos Cuidados de Saúde Sob a Ótica da Humanização”.

Atendendo as premissas contidas na afirmativa “A palavra, tanto de usuários quanto de profissionais, precisaria ter lugar mais relevante no cotidiano institucional” do Ministério da Saúde, organizou-se o painel intitulado “Assumindo a Responsabilidade Social através do Processo de Escuta: com a palavra o usuário e o trabalhador”. Na perspectiva de valorização da subjetividade, entre os promotores do debate estão aqueles que usufruem os modelos assistenciais oferecidos pelas instituições, aqui personificado por um representante de usuários e familiares, com aqueles que fazem a práxis dos processos de atendimento, com os que representam as entidades de classe em seu poder estratégico e político e aqueles que promovem tecnologias de escuta no âmbito institucional do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Focalizando a Enfermagem e as abordagens de ensino e cuidado através da lente da educação permanente, constitui-se o painel “A Formação do Profissional de Enfermagem no Contexto do Trabalho: uma responsabilidade a compartilhar”, onde estratégias de coresponsabilização, acreditando nos sujeitos como protagonistas no processo de produção da saúde, podem ser adotadas e estão expressas nas falas que abordam a Educação em Serviço e a Residência Integrada em Saúde .

O Painel “O Desenvolvimento da Enfermagem como Compromisso Social: novas tecnologias para o ensino e o cuidado” visa divulgar e refletir acerca dos avanços dos últimos anos nas tecnologias da comunicação e da informação, abordando novas tecnologias para o ensino do cuidado, através da utilização de ambientes de aprendizagem virtual e *softwares* de interatividade e

as contribuições e desafios para a visibilidade do fazer dos enfermeiros por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem e dos Indicadores Assistenciais desenvolvidos pelo Grupo de Enfermagem do HCPA.

São colocadas em foco, ainda, propostas que evidenciam o cunho da responsabilidade social na práxis da enfermagem no contexto da saúde, no painel “A Experiência da Enfermagem do HCPA: projetos e programas do Grupo de Enfermagem”, contemplando os programas de Prevenção e Tratamento de Feridas; Incentivo ao Aleitamento Materno e Atenção às Famílias de Crianças em Ventilação Mecânica no Domicílio.

Acreditando que outro ponto-chave nas discussões em defesa da necessidade de criação de novas propostas na integração das instituições de saúde, seus profissionais e a família, evocamos um chamamento para reflexões e ao mesmo tempo, potencializar convicções acerca da “Inclusão da família no processo de cuidar: um direito de cidadania ou um modelo assistencial?”, com a conferência proferida pela Prof^a Ivone Cabral.

Cabe ressaltar a fundamental participação da enfermagem no processo assistencial no que se refere à Gestão Ambiental, a medida que gera toneladas diárias de resíduos, por exemplo, em instituições hospitalares, responsáveis diretas por grande parte da segregação adequada de resíduos biológicos e químicos, além dos resíduos comuns e recicláveis. Esta preocupação dá origem às discussões acerca da “Saúde e Responsabilidade Ambiental.

Neste sentido, verifica-se que tanto no tema central desta Semana de Enfermagem, nas palestras, painéis e mesas redondas como nas temáticas dos trabalhos apresentados em pôster, evidencia-se grande preocupação voltada ao debate da responsabilidade social da enfermagem, direcionada tanto para o cuidado ao ser humano, ao longo de seu ciclo vital, como para a saúde do trabalhador, a educação, a saúde coletiva e administração de serviços de saúde.

As atuais configurações da sociedade e das práticas em saúde, por vezes desordenadas e caóticas, requerem a inserção e participação dos profissionais de enfermagem nas políticas de saúde a fim de garantir a qualificação do cuidado voltado à dinâmica da construção da cidadania e qualidade de vida.

Liana Lautert

Diretora da Escola de
Enfermagem UFRGS

Ana Maria Muller de Magalhães

Coordenadora do GENf/HCPA

Joel Rolim Mancia

Presidente da
ABEn/RS

Helena Becker Issi

Coordenadora da Semana
de Enfermagem
EEnf-UFRGS/HCPA